

O VIMARANENSE

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

N.º 736

SEXTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1871

XI ANNO

GUIMARÃES 16 DE NOVEMBRO

Retiramos o nosso artigo principal para darmos lugar ao seguinte escripto, em resposta ao appenso do *Bracarense*, assignado pelo sr. Portugal, ex-administrador d'este concelho:

Sr. redactor. — Diremos ainda algumas palavras em resposta ao extenso e indigesto arrazoado do sr. Rodrigo Portugal publicado no n.º 2:059 do *Bracarense*:

No nosso protesto, que appareceu publicado no n.º 727 do *Vimaranense*, diz-nos a consciencia que em nada faltemos ás leis da cortezia e urbanidade, e todavia a vaidade irritada do sr. Portugal vio n'elle *doestos, injurias*, e não sabemos que mais ainda, offensivo até da sua honra. Quem tiver lido o nosso protesto e o arrazoado do sr. Portugal, far-nos-ha de certo justiça, e decidirá quem á mingoa d'argumentos plausiveis para defender uma má causa — substituiu o raciocinio pelo ultraje, a prova pela injuria, e a lei pela diffamação.

Devolvemos intactas ao sr. Portugal as insolencias, que nos dirige: a nossa dignidade não nos permite descer, onde s. s.ª desceu.

S. s.ª quer inculcar que nós estranhámos o ter-se abonado com a auctoridade do distincto higienista Macedo Pinto; não foi isso o que nós estranhámos, ao contrario parecennos estranho, que tendo-se servido

das proprias palavras d'este higienista, como confessa, o não citasse, e apenas fallasse em dous autores estrangeiros, dos quaes s. s.ª nada transcrevêra. Isto pareceu-nos estranho, e ainda hoje o não podemos explicar!!

Dissemos e repetimos, que o sr. Portugal tinha incompetencia legal e real para dizer, o que disse no seu parecer; e facil é prova-lo.

O sr. Portugal confundio, e propositadamente confunde o processo da escolha de terreno para o cemiterio, que s. s.ª já encontrou completo quando foi nomeado administrador, com o processo d'expropriação do mesmo terreno, em que teve de intervir mais tarde. No primeiro diz a lei, ao administrador do concelho cabe a nomeação dos peritos que devem ser facultativos da sua confiança, e só facultativos, embora no concelho hajão pessoas muito entendidas em assumptos de hygiene publica, e tanto que se no concelho não houverem facultativos, devem ser consultados os dos concelhos vizinhos. Vê-se por isto que a lei, julga os facultativos os unicos competentes para decidirem em taes assumptos.

Demais a lei da reforma de saude publica decretada em 3 de dezembro de 1868 diz que os administradores tem necessariamente de ouvir o subdelegado tecnico, quando hajão de dar parecer sobre assumptos d'esta natureza. Sendo assim é ou não o sr. Portugal incompetente perante a

lei para dizer o que disse respeito á escolha do terreno do cemiterio?

A isto nada respondeu o sr. Portugal, nem podia responder, a não ser confessando a sua ignorancia do C. Administrativo e mais legislação, o que decerto magoava a sua vaidade. Melhor fóra que o tivesse feito, pois que é louvavel a confessar um erro.

Uma prova mais de que ao processo da escolha de terreno para cemiterio não faltavam as formalidades legais, é que tendo sido este processo remettido ao Ministerio do Reino, foi de lá devolvido em officio de 23 de maio de 1870 ao governador civil do districto para que este o fizesse informar pelo subdelegado de saude do concelho; e se alguma outra falta ou omissão fosse notada, não deixariam os intelligentes empregados d'aquelle ministerio de apontal-a para ser devidamente reparada.

Já se vê pois, que o processo da escolha do terreno estava regular, e que na informação, que o sr. Portugal tinha de dar no processo da expropriação poderia dizer tudo, menos tratar do que não era da sua competencia. Quanto aos inconvenientes, que s. s.ª aponta ao sitio escolhido da Atougua, são apenas a reprodução um pouco mais paradoxal e confusa do que dissera já no seu parecer; e dos principios, que a ponta só pode concluir-se, que o sitio escolhido satisfaz plenamente

as condições julgadas indispensaveis pela sciencia e a prescripção da lei. S. s.ª citando os bons principios da sciencia concorda, que deveu preferir-se para as construcções do cemiterios os terrenos elevados, varridos dos ventos, principalmente do N. a que os ventos dominantes não possam conduzir os miasmas sobre a povoação. E' exactamente por isso, que os peritos disseram e sustentam que o sitio escolhido da Atougua é o melhor porque sendo uma eminencia, a N. O. da cidade, varrido do N. que é o vento dominante, os miasmas serão levados em direcção dos campos de Creixomil para longe da cidade. S. s.ª altera n'este parte o que dissemos e em vez dos campos de Creixomil, para onde dissemos, que seriam levados os miasmas, falla na freguezia de Creixomil, e antevê um perigo d'inlecção para os habitantes de S. Lazaro.

S. s.ª de certo nunca passou até o sitio da Atougua e ignora completamente qual a sua orientação, e até nos quer parecer, que não sabe onde fica o N., porque d'outro modo nunca diria taes dislates. Diz mais s. s.ª, que de certo sobre o cemiterio hão-de soprar ventos d'outros rumos e que estes hão-de conduzir os miasmas sobre a cidade.

De modo que s. s.ª entende que no local do cemiterio deve o ar estar em perfeita quietação, e não soprar a menor briza.

E' serio isto?

creanças de 8 e 9 annos até ao cabal conhecimento das regras de grammatica em toda a sua applicação. Alem das do sexo masculino, o sr. Gusmão tomou tambem o encargo de apurar as mais adiantadas do sexo feminino, em que realçam a efficacia do seu methodo e os bons resultados do seu paciente trabalho.

Nós ouvimos algumas d'ellas e, sinceramente fallando, admiramo-las; e cremos que o mesmo aconteceria a quem se deparasse uma menina ou menino de 8 annos a ler o portuguez mais classico e enredado com tanta lucidez e accentuação, como se sentisse e pensasse as palavras escriptas! E' muito maior motivo encontrava se os ouvisse a analysar de improviso um periodo de portuguez, ou a traduzir com desembaraço e firmesa um trecho da lingua franceza, encontrado á sorte n'um livro classico! — Este ultimo adiantamento e vantagem que o Asylo offerece aos seus discipulos, que são já em maximo numero entre internos e externos, é meramente devido á espontaneidade do sr. Gusmão, que até ha pouco só e desajudado e escassamente premiado, tanto tem concorrido

FOLHETIM

Asylo de Santa Estephania

Entre os estabelecimentos que em Guimarães acreditam sobre modo a piedade e beneficencia de seus habitantes está-se distinguindo e muito o asylo de infancia desvalida. E' já consideravel o numero de infelizes, que n'esta nascente instituição receberam e recebem o pão do corpo e do espirito; e se é edificante que a caridade lhes mate ali todos os dias a fome, não é menos bello e tocante ver aquella abençoada casa transformada n'uma especie de banquete celestial, onde a dedicação e a competencia lhes ministra os sentimentos da virtude e as luzes da instrucção.

Sabiamos que o Asylo de Santa Estephania, amparado por almas caridosas e escudado pelo santissimo zelo de uma senhora que pediu e obteve de Deus o amor e encargo de mãe para com aquelles desgraçados, era um estabelecimento de caridade evangelica,

onde se recolhia, arrancada ás garras do infortunio, a innocencia abandonada sobre a sepultura de seus paes, e isto era já uma obra meritoria perante o ceo e a terra; mas o que verdadeiramente ignoravamos era que a pobre morada dos desamparados tão depressa se convertesse n'um estabelecimento de instrucção, que não tarda a poder medir-se com os principaes collegios do paiz! Isto não é exageração, e é digno de notar-se principalmente em Guimarães, onde ha muito que a instrucção das creanças, com raras excepções, peccava na quantidade e sobre tudo na qualidade. Quem sabia não ensinava, e quem ensinava ou não sabia ou não ensinava com methodo; de sorte que quem não sabisse a esmolar em terra estranha outra qualidade de instrucção, tinha que levar a vida nas trevas ou na ancia do desejo de saber que é ainda maior penuria. Isto era o que mormente acontecia ás creanças do sexo feminino; e as do masculino viam-se duplicadamente embaraçadas nos estudos secundarios pela falta de principios necessarios e dignos d'uma decente instrucção primaria.

O Asylo de Santa Estephania está

suprindo esta falta por forma que honra a todos os que tem por honroso e voluntario encargo a direcção e administração daquella casa.

Quem á hora das aulas, entrar no Asylo de Santa Estephania depara com um espectáculo novo em Guimarães; e, se não tiver coração de fera, ha-de bem dizer quantos no correr da vida ou no passar á morte tem dado o obulo da sua caridade para a sustentação daquelle estabelecimento. — Mais de um cento de creanças, de 6 a 9 annos, estacionam nas salas de instrucção com uma ordem e compostura que para logo se manifesta a mais bem regulada disciplina.

A instrucção dos meninos está exclusivamente a cargo do digno e illustrado director do Asylo, Domingos de Gusmão Castro e Araujo. Ainda no viço da idade, educado com a natural affabilidade da familia a que pertence, e dotado de mais a mais d'uma constituição debil, custa acreditar na diligente pericia com que o sr. Gusmão satisfaz aos complicados deveres do cargo. Sobre tudo ha admirar a paciente insinuação e o engenhoso methodo com que elle tem podido levar

Outro inconveniente é o da construção do cemitério na Atouguia obstar ao desenvolvimento da cidade para aquellos lados, tendencia que s. s.^a afirma existir fundado principalmente nas *intencões*, que tinham os proprietarios d'aquelles terrenos de fazer edificar casas, o que não fizeram até agora por *adivinharem* que ha veria mais tarde uma camara, que pertendesse fazer ali construir um cemitério... E de mais o terreno presta-se a isto, porque, alem de tudo, é plano... E' serio isto? para quem escreveu o sr. Portugal estas coisas?

A estes inconvenientes accresce o querer s. s.^a poupar aos passeiantes a impressão triste, que receberiam com a passagem dos carros funerarios, e o perigo das infiltrações irem inquinare os *innumeros poços artesianos*, que existem nas immediações do terreno escolhido.

E' motivo para rir ou contristar o ver até onde pode descer uma intelligencia, quando desvairada pela paixão pertende disfarçar a verdade, descobrindo até os *innumeros poços artesianos*, onde ninguém até agora vira mais que uma ou outra nora?... que o digam os outros, nós, creia-nos o sr. Portugal, lamentamos de veras a tristissima idéa, que dá de si a quem tiver a coragem de ler até o fim o arazoado, que s. s.^a assignou.

Se depois dos inconvenientes imaginarios, que o sr. Portugal aponta ao sitio escolhido, s. s.^a lembrasse em seu parecer outros, em que esses inconvenientes se não dessem, ou ao menos que satisfizessem ás prescrições da lei, poder-se-hia suppor que s. s.^a andava de boa fé e era levado do interesse e zelo publicos, mas para substituir o local escolhido, que sitios aponta s. s.^a? o campo das Quintãs e a bouça das Lamellas!

E foi para chegar a este resultado que s. s.^a compulsou dias e dias tantos tratados de Hygiene Publica! foi para isto que o sr. Portugal despoovou as livrarias, e teve a complacencia de nos citar tantos e tão auctorisados hygienistas, que de certo nunca se lembraram, de pue os

para que este estabelecimento de caridade se acredite e eleve ás proporções d'um collegio de boa e methodica instrucção, como em verdade vae sendo.

Se os que dormem o somno eterno podessem, accordando, sentir o paternal regosijo que sentem os vivos ao verem o caminho esperançoso que seguem seus filhos, iniciados e conduzidos por esta forma para o seio da sociedade, teriam experimentado n'esta obra do amor de Deus ante-manhã do céo. Somos dos que, humildes crentes, sentimos a protecção divina sobre a innocencia desamparada; e nem por outro modo se explica como dentro em 8 annos um montão de ruínas se transformou n'uma habitação confortavel, educadora e instructiva, como realmente está.

Mas além d'outros protectores, ha em Guimarães uma senhora em que a misericordia de Deus confia, depositando-lhe no seio o amor dos filhos desgraçados daquelles que vão subindo á sua divina presença, e temos tambem o prejuizo de acreditar que, quando estes infelizes se acolhem debaixo do manto caridozo d'esta mãe, Deus glorifica-se e abraça no céo os anjos.

princípios que ensinavam fossem tão mal comprehendidos e applicados!

Melhor fôra que o sr. Portugal em vez de gastar tanto tempo, comô se ve a folhear estes tratados inutilmente, o empregasse em ler e meditar a lei, que tinha obrigação de saber.

Assim teria logo respondido ás *pergoas doudas e entendidas* que lhe lembraram taes localidades, que essas deviam ser regeitadas *in limine*, porque ficavam ambas a menor distancia, de que o minimo que a lei marca para a distancia dos cemitérios ás povoações. Sabendo a lei devia ponderar logo que essa circumstancia só não permittia que taes localidades fossem lembradas, mas sabendo de hygiene, como presume por ter lido tanto, devia tambem saber que o primeiro dos sitios apontados fica a N. de Guimarães e portanto os miasmas seriam conduzidos directamente sobre a cidade, que fica immediatamente ao cimo da rua dos Palheiros e por detraz da rua de Santa Luzia, e quasi por debaixo das janellas do hospital, e s. s.^a que tanto cuida do bem estar dos passeiantes validos, não se lhe dá do estado dos pobres doentes, a quem por certo seriam bom auxiliar da cura as emanções do cemitério, e o espectáculo constante dos enterramentos e cerimoniaes funebres ali feitas.

O segundo apezar de ter melhor exposiçao fica immediatamente por detraz das casas do largo do Cano, e não como s. s.^a falsamente diz a 300 passos do extremo da cidade, e alem d'isso podemos assegurar-lhe, não tem a extensão precisa para n'elles se fazerem os enterramentos dentro do prazo legal em relação com a mortalidade, circumstancia que o sr. Portugal, apezar de ler muito, esqueceu que devia ter o terreno escolhido para cemitério, e que a lei julga indispensavel.

Terminaremos com duas palavras mais:

Não se arreicie s. s.^a da *nossa inveja*, pois que em verdade não vemos que invejar-lhe a não ser a sua fertilissima imaginação, que lhe faz ver n'uma nora *innumeros poços artesianos* e lhe lembra canudos para a con-

Nós davamos uma fortuna (se a tivéssemos) pelas intimas consolações que ella sente ao ver fructificar a sua arvore querida, e mais dariamos ainda pela grandeza d'alma e resignação com que sabe esquecer e perdoar... aos que não sabem como as coisas são... Isto é melhor dizer-se assim.

Entre os discipulos do Asylo que vão mais adiantados notamos entre outros, cujos nomes ignoramos, os seguintes:

Maria Roza, azilada n.º 1, que se apresenta digna de especial attenção. Sabe grammatica portugueza, entende e analisa na lingua franceza e trabalha perfeitamente nas operações arithmeticas, como analysando quantidades fraccionadas e conversões para decimales. Esta menina espera pela idade adulta para occupar no Asylo um lugar graduado.

Logo depois seguem-se, participando quasi da mesma instrucção e notavel desenvolvimento intellectual, as alumnas externas: D. Anna Carolina de Freitas, filha de Domingos Antonio de Freitas d'esta cidade de 9 a 10 annos de idade;—D. Maria Loduvina de Ferreira, filha de José Luiz Ferreira,

ducação dos miasmas.

Nada mais diremos: a opinião publica illustrada, a unica que respeitamos, deve ter-nos feito justiça, porque temos a consciencia de que no parecer que demos em nada faltamos ao nosso dever.

Guimarães, 15 de novembro de 1871.

Jeronymo Antonio de Faria

Joaquim J. G. Teixeira de Queiroz

Acelino Germano da Costa Freitas.

Bancos ruraes

Lida a lei, apreciemos a instituição que tem por fim auctorisar e regular.

A utilidade e vantagens d'esta instituição pôde demonstrar-se por um unico e facil raciocinio: os bancos industriaes e agricolas offerecerão aos industriaes e agricoltos de pequenas circumscrições territoriaes todas as vantagens que ao commercio, á agricultura, e industria em geral offerecem quaesquer bancos, porque os seus fins, a sua organização, as suas operações, os seus recursos são identicos.

Mas é certo, alem d'isto, que os bancos agricolas e industriaes auctorisados e regulados pela lei de 22 de junho de 1867, offerecem muito maiores vantagens, que outros bancos, para os pequenos agricoltos e industriaes das povoações de segunda ordem, principalmente onde os bancos das grandes praças não tem agencias. O pequeno agricultor ou industrial não se abalança a contrahir emprestimos, de que necessita, nos grandes bancos; não se abalança a fazer depositos nos grandes bancos, cujas operações mal conhece, e lhe ficam a incommodas distancias; nem tão pouco a depositar pequenas economias, de 2\$000 réis por exemplo, para capitalisar, em bancos que lhe fiquem a grande distancia, porque nas despesas de jornadas consumiria pelo menos metade d'esse producto do seu trabalho.

Esta instituição não é pois sómen-

de 8, a 9 annos.

E do sexo masculino distinguem-se, entre outros, nos mesmos ramos de instrucção João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho, filho de Guilherme Pinto Teixeira de Carvalho; Simão da Costa Guimarães, filho de Antonio da Costa Guimarães; José Joaquim Machado Guimarães, filho de Joaquim José Machado Guimarães, da freguezia de Ronfe, e Antonio Salgado de Miranda, filho do habil facultativo d'esta cidade o sr. Antonio Joaquim Pinheiro de Miranda, todos de 8 a 10 annos de idade. E dos azilados nota-se entre outros o esperto alumno João José Ferreira Aveiro, orphão de Lourenço Aveiro, e o azilado n.º 12 Arnaldo Raymundo Pinto.

A instrucção artistica e rudimentar das meninas está a cargo de uma senhora, que nos parece não só bem educada mas até sufficientemente instruida; e é para notar-se o adiantamento em que ella apresenta algumas discipulas como a alumna externa D. Anna Carolina de Freitas e a azilada n.º 10, Maria Benta.

A digna commissão administrativa d'este pio estabelecimento está possui-

te vantajosa e accetavel como bancaria, commercial, agricola e industrial: é tambem respeitavel, é tambem plausivel, accetavel, vantajosa como uma verdadeira instituição de beneficencia publica.

Tudo quanto os grandes bancos offerecem ao alto commercio, offerecem estes pequenos bancos aos pequenos industriaes e proprietarios: vae n'isto o interesse publico, que lucra com o desenvolvimento do mais pequeno tracto de terreno cultivado ou cultivavel, que lucra com o desenvolvimento da mais acanhada ou embryonaria industria; e vae misto o interesse individual dos pequenos agricoltos e industriaes, que lucram evidentemente com o proprio desenvolvimento das suas respectivas industriaes.

E, sob este ponto, tanto mais vantajosa é esta instituição, quanto é certo que a nossa legislação vigente trará consigo dentro em pouco o grande retalhamento da propriedade agricola.

A economia politica condemna a amortisação da propriedade agricola, a philosophia do direito prescreve como principio de justiça universal a egualdade de partilhas hereditarias, e por isso foram abolidos os vinculos, os prazos de vidas, as sub-emphyteuses, a natureza irremivel dos censos: a época pois das grandes herdades acabou; a propriedade tende a subdividir-se, augmentará necessariamente o numero dos pequenos agricoltos, e estes, por falta de recursos, terão que ver definharem quem lhes forneça os meios de fazer progredir a sua industria: a estas difficuldades obvia a instituição dos bancos ruraes.

A idéa d'esta instituição não é nova entre nós: foi já esboçada pelo grande, embora despota, reformador Sebastião José de Carvalho, marquez de Pombal.

Este nosso grande vulto historico, a quem a Providencia aprouve elevar á mais alta influencia politica para que fosse um grande obreiro do progresso em todos os ramos de administração publica, nas leis que crea-

da da boa idéa de—ou arranjar na casa uma officina, onde os azilados se iniciem nas artes, ou pelo menos augmentar o numero dos soccorridos, buscando na miseria os filhos desgraçados e dando-lhes o pão de cada dia com a condição de aprenderem uma arte em qualquer officina que a isto se preste em Guimarães; sem contudo augmentar em muito a despeza nem crescer o numero dos azilados internos. A ex.^{ma} snr.^a D. Maria da Conceição, a profiada protectora daquella casa, fez tudo da sua parte para dar vida a esta idéa, mas quando pensa nas forças do Asylo, diz com magoa, que a honra ainda mais do que a sua nobreza: estamos pobres!

Pois não desanime a digna commissão, nem esmoreça a nobre senhora: quando a innocencia necessita, levantam-se as mãos ao céo e Deus providencia!

E os homens dizem: abençoada a casa, abençoados os bemfeitores e benedicta a mãe adoptiva dos desamparados!

V. P.

ram e organizaram a celebre companhia dos vinhos impoz a esta a obrigação de emprestar aos cultivadores dinheiro a 3 p. c. A companhia acabou, e nem aquella obrigação, como restricta aos cultivadores vinícolas, podia dar resultados d'interesse geral. Este somente pode obter-se da nova instituição auctorisada pela lei de 22 de junho de 1867, e ultimamente aconselhada pelo actual ministerio.

(Continua)

NOTICIARIO

O signal do Céu—Lavra no povo ha dias a piedosa fraude de que ha de apparecer no céo a escuridão das trevas por tres dias, e que a vida do corpo e da alma correrá risco se não houver accessas, em cada casa, durante o atterrador signal, velas de cera benta! Vê-se, pois, que a trama é de cereeiros ou coisa que o valha para armar ao commercio com o divino; e sem duvida a artimanha impia ha-de constar de seu enredo, qual é, por exemplo, as atribulações politicas do Santo Padre, coincidindo por ventura com algum phenomeno meteorologico. —Se o que annunciam os jornaes, com referencia a um sabio astrologo allemão, se verificar, qual é o apparecimento d'uma aurora boreal n'uma das noites proximas, os velhacos agoureiros hão-de ter occasião de gritar—verdade! verdade!—E o povo, defendendo a verdade e a religião sancta do Crucificado, deve responder-lhes: Calai-vos phariseus!—Fóra tólos!

E tólos foram os que, engulindo a arara, esgotaram as estantes dos negociantes de cera, e tudo o mais são historias.

Infancia desvalida.—No lugar competente publicamos uma descripção com que nos obzequiaram, do estado de adiantamento em que se acha o Asylo de Santa Estephania da infancia desvalida d'esta cidade.

Bemdisemos igualmente pela nossa parte todos os bemfeitores daquelle estabelecimento, que honra os seus instituidores, emnobrecer a terra e dá testimonho dos sentimentos religiosos dos habitantes de Guimarães.

Ramalhete do Christão.—Publicou-se on.º 12 d'este hebdomadario religioso, ornado de gravuras, de que é director litterario o rev. padre F. da Silva Figueira, prior d'Ajuda.

Contem:—O *Propheta Jeremias* (gravura da primeira pagina) Jeremias—O christianismo—Ensino religioso, preliminares: prophcias sobre a paixão, morte e vinda de Christo (continuação)—As sete palavras de Christo: quarta palavra—A efficacia da oração—Biographia de Moysés (continuação)—Fr. Francisco de Santo Agostinho de Macedo (traços biographicos)—A Virgem da Nazareth (romance)—A Senhora da Sclidade (poesia)—Melchisedech—Noticiario, etc.

Preço da assignatura (adiantada): 3 mezes (13 numeros) 500 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do *Ramalhete do Christão*, rua d'Atalaia, 65, Lisboa.

Assigna-se em LISBOA, no escriptorio—rua d'Atalaia, 65, na Livraria Catholica, rua dos Capellistas, e na Livraria de J. P. M. Lavado, rua Augusta, 85. NO PORTO e em BRAGA, nas livrarias de E. Chardon, em COIMBRA, na livraria Academica de Melchiadea.

Em VIZEU, são correspondentes o rev. padre José Duarte de Magalhães; e em LEIRIA, o sr. Antonio Augusto

Gameiro Lopes, que recebem assignaturas e o seu importe.

Saude e energia a todos por meio da deliciosa farinha salutar da "REVALESCIÈRE DU BARRY de Londres.,,

O problema de se curar sem medicamento foi perfeitamente resolvido pela importante descoberta dos srs. Du Barry, da **Revalescière** DU BARRY, que economisa cinquenta vezes o seu preço n'outros remedios. Eis um pequeno extracto de 75000 curas feitas:

CURA N.º 56:935.—Barr (Baixo Rheno), 4 de junho de 1861.—Senhor, a **Revalescière** obrou em mim maravilhosamente; voltam-me as forças, e uma vida nova me anima como na mocidade. O meu appetite; que durante muitos annos foi nullo, voltou admiravelmente, e a pressão e peza de cabeça, que, desde 40 annos, tinham passado ao estado chronico, já me não atormentam.—*David Kuff*, proprietario.

Effectivamente, mais 75:000 curas por este excellente alimento provam que os perigos e os logros que os doentes soffriam até agora com as drogas nauseabundas empregadas, são agora substituidos pela certeza de uma cura prompta e radical, por meio da deliciosa farinha de saude **Revalescière** DU BARRY de Londres, restitue perfeita saude aos orgãos da digestão, aos nervos, pulmões, fígado e membrana mucosa, até aos mais affectados curando as más digestoes (dyspepsias, gastrites, gastralgias, constipações habituaes, hemorrhoidas, palpitações, diarrhêa, zumbido nos ouvidos, náuseas e vomitos; dôres e espasmo de estomago; insomnias, tosse, oppressão, asthma, bronchites, tísica, eupções, melancolia, reumatismo, gota, febre, catarrhos, hysteria, neuralgia, vicio de sangue, hydropesia, falta de fresquidão e de energia nervosa.

BARRY DU BARRY & C.ª, praça Vendôme, 26, Paris—Em caixas de folha de lata, de 1/4 kil. 500 réis; 1/2 kil. 800 réis; 1 kil. 1\$400 réis; 2 1/2 kil. 3\$200 réis; 6 kil. 6\$400 réis; 2kil. 12\$000 réis.

Agentes em Lisboa, na pharmacia Barreto, rua do Loreto, 28; e na de Barral Irmão, rua Aurea, 128.—Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos, 7, rua Larga.—Porto, Desirê Rahur, rua de Cedofeita.—Madrid, Calle Volverde, 1.

« Os boticarios, droguistas, merceiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central: **Srs. Serzedello & C.ª**, rua do Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa. »

ANNUNCIOS

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico que em virtude da fautorisação concedida pela portaria do ministerio do reino de 28 d'outubro ultimo se acha aberta por espaço de 20 dias, nos paços d'este concelho, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, a subscrição para o levantamento da 1.ª serie do emprestimo de 21:000\$000 com applicação a diversas obras municipaes

na importancia de 10: 00\$000 réis, dividida em 210 acções a juro de 6 p. c. ao anno, com amortisação por sorteio publico no dia 31 de dezembro de cada anno.

O juro e amortisação do dito emprestimo são garantidos por uma derrama directa annual de réis 1:939\$560.

O pagamento do juro e da 1.ª amortisação terá logar no dia 31 de dezembro de 1872.

Guimarães 8 de novembro de 1871 —E eu Joaquim Cardozo de Freitas o subscrevi.

O presidente,

Avelino da Silva Guimarães

EDITAL

A camara municipal do concelho de Guimarães

Faz publico que no dia 6 de dezembro d'este anno, ás 10 horas da manhã, terá logar nos paços do concelho a arrematação das obras necessarias para os alicerces, canalisação e repartição d'aguas, canos de despejo, paredes, pavimentos e tectos de um novo estabelecimento thermal nas Caldas das Taipas, sendo a base da licitação a quantia de 2:800\$000 réis.

O projecto da obra e condições da arrematação acham-se patentes nos paços do concelho, em todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 2 da tarde.

E para constar se publica o presente.

Guimarães 8 de novembro de 1871 —E eu Joaquim Cardozo de Freitas o subscrevi

O presidente,

Avelino da Silva Guimarães

EDITAL

Avelino da Silva Guimarães, bacharel formado em direito pela universidade de Coimbra e presidente da camara municipal de Guimaraes.

Faço saber que na casa da camara se acha patente, por espaço de 10 dias, a contar da data do presente edital, o orçamento da receita e despesa d'este concelho para o actual anno economico, pelo que convido todos os cidadãos interessados a irem ali e examinar o mesmo orçamento e a apresentarem-me dentro do referido prazo quaesquer reclamações que tiverem por conveniente fazer, afim de terem o destino competente.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente.

Guimarães 13 de novembro de 1871.

Avelino da Silva Guimarães

No dia 19 do corrente, por 2 horas da tarde, tem de arrematar-se em hasta publica todos os bens que constituem a massa fallida do negociante que foi n'esta cidade João Antonio da Silva Areias, nas casas onde foi o seu estabelecimento na rua da Fonte Nova d'esta dita cidade.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães.

Faz publico que no dia 6 de dezembro d'este anno, ás 11 horas da manhã, terá logar nos paços do concelho a arrematação das seguintes obras:

O empedramento das bermas e valetas entre os perfis 12 e 61 do lance da estrada de S. Torquato: a base da licitação é a quantia de rs. 1:000\$000.

O encanamento das aguas potaveis pertencentes a diversos individuos e que atravessam o leito do referido lance de estrada: a base da licitação é a quantia de 400\$000 rs.

Os projectos das referidas obras e as condições da arrematação acham-se patentes nos paços do concelho em todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 2 da tarde.

E para constar se publica o presente.

Guimarães 15 de novembro de 1871.—E eu Joaquim Cardozo de Freitas o subscrevi.

O presidente da camara,

Avelino da Silva Guimarães

Regimento de infantaria n.º 6

A commissão nomeada pelo conselheiro administrativo d'este corpo faz publico que tem de proceder a compra por meio de arrematação em hasta publica, no dia 23 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, de 39 moxilas de viveres (de panno de linho) e um flautim para a musica.

Quartel em Guimarães, 14 de novembro de 1871.

José de Castro Rebocho

Alferes de infantaria 6

ANNUNCIO

Annuncio José annuncia que de o dia 15 em diante por mais um carro á 1 hora da tarde.

Preços commodos. Os bilhetes vendem-se no Toural em casa do sr. Antonio de Campos Silva Pereira.

DEPOSITO DE TABACOS

DE SANTA APOLONIA

RUA DE S. DAMAZO, N.º 17

O rapé desta fabrica vende-se a reo talho. Vinagrinho 450 rs. cada 25-grammas e 45 rs. cada 25 grammas Fino e meio grosso 400 rs. e 40 reis.

Faz-se desconto para tornar a vender.

CALDOS UTEIS no tratamento de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

NOSSA SENHORA DE LORDES
 POR
HENRIQUE LASSERE
 1 volume em 8.º com 468 paginas
 Preço:
 Encadernação ingleza . . . 580
 „ franceza . . . 420
 Livraria internacional, S. Da
 mazo, 17.

Joaquim Francisco e C.ª previ-
 nem os seus amigos e freguezes,
 que no dia 27 do corrente prin-
 cipiam a carreira para a Povia

de Varzim por Villa Nova, todas
 as quintas-feiras, e domingos pelas
 4 horas da tarde. O carro é se-
 guro e de mollas. Preços com-
 modos. Bagagens 10 kilos gratui-
 to, e excedendo pagará 240 rs. por
 arroba.

Dentro 600. Fora 500 reis.
 Os bilhetes vendem-se em casa
 do sr. Antonio Joaquim Ribeiro de
 Souza, largo de S. Sebastião.
 Guimarães 21 d'Agosto de 1871.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remédio é universalmente reconhe-
 cido como o mais effizaz que se conhece no
 mundo. Não ha senão uma causa universal
 de todas as doenças, isto é, impureza do
 sangue, que é a fonte da vida. Esta impu-
 rez depressa se rectifica com o uso das Pi-
 lulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsa-
 micas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enri-
 jam todo o systema.
 Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da ma-
 neira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fos-
 tificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas
 pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar de
 seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme ás ins-
 tituição que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está en-
 rolada.

Carreira entre Guimarães e Vizella

Torquato Ribeiro e Quintas an-
 nunciam ao publico que abriram
 uma carreira, que principiou no
 dia 11 de julho do corrente anno.
 Sae de Guimarães ás 8 horas da
 manhã e 6 da tarde. Sae de Vizella
 ás 5 horas da manhã e ao meio
 dia.

Preço 160 reis.

Os bilhetes vendem-se em Gui-
 marães em casa do sr. Antonio
 de Campos Silva Pereira, praça do
 Tournal, e em Vizella em casa do
 sr. Freitas Guimarães.



Mudança de horario

Antonio do Couto, previne o

Livraria Internacional

DE
 J. A. Teixeira de Freitas Guimarães
 Rua de S. Damazo n.º 17

Guimarães

Tem a honra de prevenir a todos as
 pessoas que lhe fazem o favor de o hon-
 rar com as suas ordens, que estando
 proxima a reabertura das communica-
 ções com Paris, se encarrega de mandar
 vir de lá quaesquer livros ou outros

publico que a sua carreira diaria
 para a Povia termina no fim do
 corrente mez d'outubro, mas fica
 um carro extraordinario, havendo
 passageiros; assim como participa
 aos seus freguezes que desde o
 dia 1 do mez de novembro em dian-
 te augmenta mais um carro diario
 para o Porto ás 6 horas da ma-
 nhã. Preços os do costume.

Guimarães 25 d'outubro de 1871.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produzio,
 até hoje, remedio algum que possa ser
 comparado a este maravilhoso Unguento,
 que se assimelha tanto ao sangue que nas
 verdade, forma parte d'elle, e circulando
 com aquelle fluido vital, expelle toda a
 materia impura, sára e limpa todas as par-
 tes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tu-
 mores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gotta,
 Neuralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.

Amplas instruções na lingua Portuguesa vão juntas a cada pote e caixa.
 Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o
 mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street,
 Londres (antigamente 244, Strand).

SABOARIA



A VAPOR

EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE
JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 55, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sa-
 bão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no Deposito
 CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de
 uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja
 feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a
 sua boa qualidade.

objectos, com a possivel brevidade.

Previne tambem a todos os assignan-
 tes de jornaes por intervenção da sua
 casa que a maior parte d'essas publi-
 cações, principalmente as illustradas e
 outras, como a «Illustracion», «Revue
 des deux Mondes», etc., não interrom-
 perem a sua publicação, e que os nu-
 meros a que elles tem direito vão-lhes
 ser mandados sem demora.

Rogo portanto a todos os que quize-
 rem continuar, o favor de darem com
 a possivel brevidade, ordem para que
 as suas assignaturas sejam reformadas
 para evitar demora na sua remessa.

MESTRE DE SABOARIA

Faustino José de Macedo e Castro

Antigo mestre de sabão, ensina a
 fabricar toda a qualidade de sa-
 bão que se desejar, tanto estrangei-
 ro como nacional, com toda a per-
 feição e economia possivel, recebeu
 unicamente 158000 rs. por cada
 qualidade de sabão, que ensinar a fa-
 bricar.

Vae onde for chamado, pagando-
 se-lhe as despezas de ida e volta.

Quem precisar dirija-se por carta
 ou em pessoa ao annunciante, rua
 o Freixo, n.º 2 e 4—Porto.

ATENÇÃO

Participa aos seus amigos e freguezes que acaba de
 chegar de Lisboa com um lindo e variado sortido de
 examerias nacionaes, belgas e inglezas, tanto para fatos
 completos como para calças.
 Waterplot com franja, o que ha de maior novidade,
 para capas de senhora, dispensando guarrição, cum lin-
 do sortido de fazendas de lá para vestidos.
 Moens brancos, madapolon, pannos patentes e pan-
 nos crus, tudo por preços commodos.

PALHARES

LARGO DE S. FRANCISCO N.º 9

ATENÇÃO

Aula de instrucção primaria e gra-
 matica portugueza, largo dos Cestos
 n.º 10. Na mesma se ensina caligra-
 phia de letra ingleza em 30 lições.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
(Sem estampilha)	
Por anno	28400 reis
semestre	14200
Folha avulsada	40

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Subscryve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As
 assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte
 ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Annuncios
 por linha 55 reis, repetidos 20 reis.

(Com estampilha)	
Por anno	28940 reis
semestre	14470
BRAZIL, pelo paq. por anno	63960
semestre	31980